



A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

* Diovana Beatriz Gomes Zelake

*Taís da Silva Pires

*Paula Alixandra Collor

** Professora Orientadora: Ms. Lisiane Gazola Santos

RESUMO

Este artigo visa estabelecer as relações da criança com o brincar; verificar os fatores que através do ato de brincar levam ao desenvolvimento social, cognitivo e afetivo da criança; mostrar que a brincadeira na educação infantil é um estímulo. Entre as coisas de que a criança gosta está o brincar, que é um dos seus direitos. O ato do brincar por brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança; dá prazer, não exige como condição um produto final; relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo imaginário. Cada vez mais a criança brinca de faz de conta e de um modo diferente. Esse tipo de brincadeira é muito importante porque surge de uma necessidade básica da criança: a de querer que os pais fiquem sempre junto dela. Brincando de faz de conta, a criança imita e fala sobre o que está vendo. Ao imitar os adultos, procura falar como eles, fazer o que eles fazem. Assim ela passa a ter atitudes e comportamentos que são mais adiantados que os da sua idade e se desenvolve por isso brincar de faz de conta ajuda a criança a desenvolver sua imaginação e também a entender e aprender os valores, os costumes de sua família e das outras pessoas do lugar onde mora.

Palavras-chave: Brincar. Estímulo. Imaginação

* Acadêmico da disciplina Diovana Beatriz Gomes Zelake, Taís da Silva Pires, Paula Alixandra Collor do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil, Campus Guaíba. Mail: did.zelake@yahoo.com.br
taispires@live.com paulacollor40@gmail.com

** Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil, Campus Guaíba, e orientador deste trabalho. Ms. Lisiane Gazola Santos



INTRODUÇÃO

O presente artigo constitui-se como uma exigência da disciplina Escola e Currículo do curso de Pedagogia ULBRA-GUAÍBA, que por meio de um projeto de pesquisa foi escolhido investigar sobre a importância do brincar na educação infantil, nas escolas de Educação Infantil, localizadas nos municípios de Guaíba e Sertão Santana, o trabalho envolveu observações, entrevistas e pesquisas. Com o objetivo de identificar se o brincar auxilia no desenvolvimento da criança e o significado que as professoras dão para o brincar e se ele é incluído no planejamento diário.

Após a coleta de dados realizadas nas escolas municipais com duas professoras de Pré nível I no período da tarde, foi solicitado escrever um artigo que contribuísse para compreender a temática, para tanto organizamos os dados em duas categorias de análise que são: brincadeiras que imitam o cotidiano e o brincar por brincar, buscando compreender e refletir se de fato o brincar interfere no desenvolvimento das crianças e se as professores compreendem o brincar e as brincadeiras como um ato pedagógico na educação infantil.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Nas situações em que a criança é estimulada, é possível observar que rompe com a relação de subordinação ao objeto, atribuindo-lhe um novo significado, o que expressa seu caráter ativo, curso do seu próprio desenvolvimento.

A brincadeira infantil assume uma posição privilegiada no processo de constituição do sujeito, rompendo com a visão tradicional de que ela é uma atividade natural de satisfação de instintos infantis. Quando brinca, a criança prepara-se a vida, quando brinca, parece mais madura. Pois entra mesmo que de forma simbólica, no mundo adulto que cada vez se abre para que ela lide com as diversas situações. (MIRIAN TEREZINHA, 1997, p. 37 apud Vygotsky)

Ou seja, a brincadeira é uma linguagem natural da criança e é importante que esteja presente na escola desde a educação infantil para que o aluno possa se colocar e se expressar através de atividades lúdicas.



Por meio de entrevistas realizadas nas escolas Municipais de Educação Infantil, com professoras das turmas Pré nível I no período da tarde. Foi feita uma entrevista, contendo três perguntas para ambas responderem, quais as brincadeiras que as crianças gostam de brincar? As expressões das crianças através das brincadeiras? e O que as crianças retratam do seu cotidiano brincando? A partir dos registros e análises das respostas elaborou-se a primeira categoria de análise – brincadeiras que imitam o cotidiano.

BRINCADEIRAS QUE IMITAM O COTIDIANO

Foi realizada a entrevista com a primeira professora titular da turma de Pré Nível I na Escola Municipal de Educação Infantil no período da tarde, de acordo com as respostas obtidas será analisado o que ela observa enquanto as crianças brincam e a importância que a mesma dá para o brincar em seu planejamento.

A primeira e a segunda pergunta que é feita para professora são: na sua concepção as crianças retratam algumas cenas do seu cotidiano através das brincadeiras? Como? e o que as crianças expressam nas brincadeiras. Na primeira resposta ela relata que as crianças gostam de brincar de cuidar de bebê, papai e mamãe, varrer a casa, ir ao supermercado entre outras brincadeiras que imitam o cotidiano percebe-se que na sua concepção elas vivenciam e põem em prática o dia-a-dia dos pais. Na sua segunda resposta o que as crianças expressam nas brincadeiras na sua concepção ela consegue observar que as crianças estão felizes, eufóricas e até mesmo aprendem regras “ensina valores”, ou seja, nota-se que a professora dá valor às brincadeiras em sua sala de aula ou até mesmo no pátio, porque para ela ao mesmo tempo em que se brinca também se aprende e se educa. De acordo com Freud apud KISHIMOTO (2003, p.57) “Cada criança em suas brincadeiras comporta-se como um poeta, enquanto cria seu próprio mundo ou, dizendo melhor, enquanto transpõe elementos formadores de seu mundo para uma nova ordem, mais agradável e conveniente para ela”.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01):



O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos.

Nota-se que o brincar da criança pequena envolve dois eixos uma brincadeira mais agradável e o outro uma brincadeira mais conveniente para ela, porque se a criança não brincar não irá ter um desenvolvimento por completo como a brincadeira do faz de conta que é a imitação do cotidiano de cada uma delas fazendo que com isso trabalhe o imaginário delas, brincar é fundamento para o crescimento e desenvolvimento de todas as crianças.

A terceira pergunta que foi feita para a professora está relacionada o que ela observa nas crianças enquanto estão brincando, ela relata que observa muitas vezes, noções de liderança, através do brincar por que sempre uma única criança quer mandar na brincadeira que foi escolhida por eles. E também cita sobre a importância que essas noções de lideranças trazem para eles, pois estimula a sua iniciativa em outras propostas até mesmo em sala de aula.

Embasado nas respostas da professora percebe-se o quanto ela valoriza o brincar junto com tempo livre para eles elaborarem suas próprias brincadeiras, nota-se que a mesma inclui no seu planejamento diário, pois ela tem a consciência que brincar faz parte da educação e se preocupa com o bem-estar de seus alunos.

[...] é a brincadeira que é universal e que é própria da saúde: o brincar facilita o crescimento e, portanto, a saúde; o brincar conduz a relacionamentos grupais; o brincar pode ser uma forma de comunicação na psicoterapia; finalmente a psicanálise foi desenvolvida como forma altamente especializada do brincar, a serviço da comunicação consigo mesmo e com os outros. (WINNICOTT, 1971, p.63)

Conclui-se nesta primeira análise que a professora inclui o brincar na sua prática docente e compreende a importância dele para o desenvolvimento dos pequenos alunos, e isto é satisfatório, pois o professor desta primeira etapa da vida do ser humano que é a infância deve pensar através de sua formação, e refletir sobre seus conhecimentos adquiridos a melhor forma de intervir em seu planejamento, colocando tempo que a criança possa brincar e se divertir através de sua própria satisfação.



A partir dos registros e análises das respostas elaborou-se a segunda categoria de análise – Brincar por brincar.

BRINCAR POR BRINCAR

Também foi realizada esta entrevista com a segunda professora titular da turma do Pré nível I na Escola Municipal de Educação Infantil no período da tarde, de acordo com as respostas obtidas será analisado, o que ela observa enquanto as crianças brincam e a importância que a mesma dá para o brincar em seu planejamento.

A primeira e a segunda pergunta que é feita para professora são: na sua concepção as crianças retratam algumas cenas do seu cotidiano através das brincadeiras? Como? e o que as crianças expressam nas brincadeiras. Na primeira resposta ela relata que observa apenas brincadeiras comuns como brincar por brincar como, por exemplo, cantigas de roda, pega-pega, esconde-esconde, com carrinhos e bonecas apenas brincadeiras para diversão mesmo nada que traga o cotidiano que é vivenciado por elas.

Diante desta primeira resposta percebe-se que a professora não consegue visualizar o dia-a-dia das crianças em suas brincadeiras, não vendo relação entre as duas entrevistadas, porém a autor KISHIMOTO, (2001 p.54), enquanto a criança brinca, sua atenção está concentrada na atividade em si e não em seus resultados ou efeitos. Ou seja, as concepções da professora estão afirmando, que as crianças brincam sem ter um motivo ou causa, mas sim brincam por brincar. Na segunda resposta o que as crianças expressam nas brincadeiras ela relata que as crianças expressam muita alegria, prazer e parece trazer um bem-estar maior para elas, o brincar é muito importante para o desenvolvimento de cada um.

A terceira pergunta que foi feita para a professora está relacionada o que ela observa nas crianças enquanto estão brincando na sua concepção cada criança tem um modo diferente de brincar muitas vezes eles querem brincar em grupos, mas como cada um tem o seu jeito individualista acabam entrando em conflito uns com os outros. Mas a professora relata que compreende que a brincadeira e os conflitos são importantes para o desenvolvimento do caráter das crianças.



Dentre as inúmeras funções da brincadeira para a criança, destacam-se algumas como, a possibilidade de conhecer o mundo a sua volta, brincar pelo prazer de brincar, como um ato recreativo e prazeroso que satisfaz sua necessidade de atividade e ocupação do seu tempo, permite-lhe estimular para aprender novas habilidades, facilita a socialização, atua como válvula de escape aliviando a ansiedade e atende necessidades afetivas por meio do contato físico (ALMEIDA, 2007 p. 154).

Conclui-se nesta segunda análise que temos profissionais na educação que não compreendem o significado e a importância do brincar por brincar na educação infantil, pois toda base que um ser humano recebe na infância vai ser levada por toda sua vida, por isto que é relevante compreender a importância do brincar sem significado como um desenvolvimento essencial para construção do caráter individual de cada criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa realizada compreende-se que o brincar é um elemento indissociável na educação infantil e desta forma faz parte do currículo escolar nesta primeira infância. A criança se sente acolhida e protegida em fazer novas descobertas e a conhecer o mundo que a rodeia que é onde entra o brincar junto porque o professor através de uma intervenção pedagógica de acordo com a faixa etária da criança vai fazer com que ela compreenda as coisas e fazer com que ela comece a se tornar independente, tornando este ato educativo.

Conclui-se que planejar montar e pesquisar sobre este assunto foi bastante satisfatório, porque foi aprofundado sobre um assunto que havia dúvidas e o compreendemos de fato através deste trabalho, podendo assim ter um objetivo alcançado. Além disto, nossas observações foram muito prazerosas e isto foi o que nos ajudou a compreender o nosso foco de análise.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fabiane de Amorim. **Lidando com a morte e o luto por meio do brincar**: a criança com câncer no hospital. Bol. psicol. dez. 2005, vol.55, no.123.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.



KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MIRIAN TEREZINHA, **A importância do Brincar.** Editora ÉTICA 1997.

WINNICOTT, D.W. **O brincar e a realidade.** Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1971.